

***Texto e fotos: Júlio César Gomes***



Foto: Júlio César Gomes



Foto: Júlio César Gomes

Com o tema "Tudo é questão de biossegurança", a Secretaria de Saúde de Olinda realizou nesta sexta-feira (08.12) palestra acerca das precauções que os profissionais lotados em laboratórios devem ter diariamente no ato da coleta de sangue. O evento, que foi articulado pela Coordenação DST/Aids e a Diretoria de Atenção Especializada, aconteceu na Faculdade de Medicina de Olinda - FMO -, localizada na Rua Professor Manoel de Almeida, n.º 1333, em Bairro Novo.

A abertura contou com uma palestra da coordenadora de DST/Aids do município, Fátima Vieira, sobre a situação, dados, combate e cuidados de contágio da doença, reforçando o uso do preservativo masculino e feminino. "Devemos alertar sempre o uso do preservativo, tanto masculino, quanto o feminino. Há muitos tabus na sociedade, pelo fato de não se ter o conhecimento", destacou.

O treinamento ampliou os conhecimentos dos funcionários das policlínicas, Serviço de Pronto Atendimento (SPA) de Peixinhos e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), reforçando o uso adequado dos

equipamentos e ressaltou a importância da higienização. “O intuito é de prevenir, proteger e minimizar os riscos que são advindos da profissão. A nossa intenção é de garantir a segurança”, pontuou, a diretora da Atenção Especializada, Luciana Galvão

A atividade destacou os cuidados que possam evitar algum tipo de acidente, como o risco de contaminação ou infecção causada pelo manuseio no momento da coleta. “É necessário ter sempre essa atualização com o intuito de ampliar a prudência que deve ser posta em prática na segurança do próprio funcionário e também do paciente”, ressaltou coordenadora de enfermagem da SPA Peixinhos, Patrícia Ferreira.

Os equipamentos de proteções individuais (EPI's) e equipamentos de proteções coletivas (EPC's) , são extremamente necessários, tornando-se essenciais na segurança. “O uso dos equipamentos, a higienização das mãos e as normas técnicas, são extremamente fundamentais no controle das infecções ocorridas com os funcionários e usuários das unidades de saúde”, declarou a Dra. Ana Salustiano.